

## **A ESCRITA DE SI: ANÁLISE DAS MEMÓRIAS DE JOÃO RIBEIRO**

Rogério Rosa Rodrigues<sup>1</sup>, Luana da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de História- FAED– rogerclio@gmail.com .

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de História –FAED- bolsista PIVIC/UDESC.

Palavras-chave: Biografia histórica, escrita de si, historiografia, memória.

O presente artigo tem como objetivo analisar as memórias do intelectual brasileiro, João Ribeiro. Para tal, iremos discutir os encontros e desencontros entre a biografia e a história. Também, buscamos entender o surgimento deste gênero na historiografia nacional, durante o século XIX, visto que, este debate se faz importante para entender o contexto das produções biográficas do período. Além disso, apresentaremos as discussões sobre a escrita de si, bem como a constituição do sujeito e de sua memória. Por fim, utilizaremos a biografia *João Ribeiro*, escrita por Mucio Leão e publicada em 1962, para analisar as memórias deste intelectual. João Ribeiro, foi um erudito brasileiro múltiplo: poeta, filólogo, historiador, gramático, crítico de arte e literatura, aventureiro nas artes plásticas e também jornalista. Sergipano, que no final do século XIX mudou-se para o Rio de Janeiro e nesta cidade fez parte da Academia Brasileira de Letras, foi professor do Colégio Pedro II e fez parte dos diversos meios de sociabilidade intelectual do início do século XX. Nesta obra, conseguimos fragmentos do que João Ribeiro escreveu sobre si e através destes, podemos identificar aspectos da sua infância, velhice, relações, entre outros. Este artigo é um recorte do projeto de pesquisa **“O espírito germânico em terra brasílica: João Ribeiro e a cultura histórica alemã”** coordenada pelo Prof. Dr. Rogério Rosa Rodrigues.